

Plano de Actividades para 2018

A Direcção do Instituto Superior de Paços de Brandão (ISPAB) apresenta o Plano Anual de Actividades no cumprimento da alínea d) do nº 2 do artigo 32º dos Estatutos do ISPAB, ouvidos o Conselho Geral, o Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico, para ser submetido à aprovação da FEDESPAB – Associação de Ensino e Desenvolvimento de Paços de Brandão, entidade instituidora do ISPAB.

Nota Introdutória

O documento que se apresenta, para além de cumprir o disposto nos estatutos do Instituto Superior de Paços de Brandão (ISPAB) e no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior Públicas (RJIES), pretende, através de um Plano de Actividades, definir políticas, procedimentos e estratégias que, num ano que se prevê particularmente difícil, valorize a dinâmica de melhoria progressiva, de reforço e coesão institucional que iniciamos e de um desenvolvimento integrado no âmbito do Ensino Superior no contexto nacional e internacional.

A elaboração de um Plano de Actividades, num contexto económico como o presente, é um exercício difícil, sempre em “aberto” e motivo de constante preocupação. Preocupação com constrangimentos financeiros e económicos das instituições, com os constrangimentos nacionais e internacionais, que se reflectem de forma restritiva, intensa e muitas vezes imediata, no funcionamento da instituição; preocupação com as consequências deste facto no funcionamento global da Instituição e na qualidade do ensino e formação que praticamos, que exige elevado investimento em recursos humanos e outros; preocupação com o desenvolvimento e com o bem-estar das nossas comunidades interna e externa.

À semelhança dos anos anteriores, é no equilíbrio que o Plano de Actividades do ISPAB para 2018 se constrói. O ISPAB não pode deixar de continuar, nestes tempos de grande incerteza, a enfrentar os desafios que se lhe colocam nos diversos domínios da sua actividade.

Na definição do Plano de Actividades tivemos em conta as orientações da A3ES no que se refere aos processos de Avaliação e Acreditação dos Cursos, à Avaliação e Certificação de Sistemas Internos de Garantia de Qualidade, para além de outros estudos realizados e publicados pela referida Agência.

O presente Plano de Actividades, no essencial, pretende dar continuidade à estratégia que assumimos, encontrando-se aberto a actividades que no entretanto não estando projectadas possam vir a acontecer.

Todo este esforço de reforço da qualidade académica e científica e de utilidade social do ISPAB terá de ser feito com todos e para todos: a comunidade interna, os docentes, os não docentes e os alunos e a comunidade externa, de modo muito especial os nossos antigos alunos, fundadores, as instituições e o tecido empresarial envolvente.

Visão e Objectivos de Actuação

O Plano de Actividades visa garantir que toda a comunidade educativa conheça a orientação estratégica para a qual deve concorrer o trabalho individual e colectivo, com vista a que concretizemos a missão e visão definidas.

Mantemos como determinações estratégicas fundamentais que norteiam este documento, as que se colocam ao nível de exigência pedagógica e científica, da procura e cativação de novos alunos através de uma oferta formativa de qualidade e ajustada às dinâmicas do mercado de trabalho, na prestação de serviços socialmente reconhecidos e na eficiência e eficácia de funcionamento. O presente Plano de Actividades, no essencial, pretende dar continuidade ao trabalho anteriormente iniciado nos principais domínios de intervenção assumidos, nomeadamente:

- Docência
- Investigação – Criação de núcleos de investigação
- Reforço e consolidação da oferta formativa – essencialmente em cursos de pequena duração e pós graduações
- Reforço da sua projecção exterior nacional e internacional.

Assim, continuaremos a privilegiar:

- O aumento das qualificações académicas por parte de todo o corpo docente, nomeadamente no incentivo à frequência de Programas de Doutoramento nas áreas vitais dos ciclos de estudo em funcionamento, para que desta forma possam ser cumpridas as exigências de Lei;
- Promover actividades de actualização científica de todo o corpo docente;
- Reforçar a oferta formativa do ISPAB, através de cursos de formação avançada e de estudos pós-graduados, em alguns casos em parceria com as Instituições de ensino com as quais temos estabelecidos protocolos, bem como de formação de quadros de empresas e no âmbito da formação ao longo da vida;
- Alargar a realização de protocolos com outras instituições de ensino superior;
- Reforçar a relação com a comunidade através da diversificação dos serviços prestados e da criação de mecanismos que permitam benefícios sociais, culturais e científicos de qualidade superior;
- Dar continuidade ao incremento das relações de cooperação e partilha académica/científica com instituições congéneres no espaço internacional, marcadamente no espaço da lusofonia;

- Promover e aprofundar a investigação realizada no ISPAB, continuando a apostar no estabelecimento de parcerias não só com outras instituições congéneres, mas também com empresas da região;
- Dar continuidade à promoção da internacionalização da investigação, através da publicação de artigos em revistas internacionais e do incremento de protocolos com instituições congéneres;
- Explorar a possibilidade de fazer avançar o sistema interno de garantia de qualidade, através da norma ISO 9001;
- Dinamização dos Serviços de Apoio ao Aluno;
- Dar continuidade à melhoria do funcionamento e condições de utilização da Biblioteca;
- Reforçar a dinamização e projecção externa do ISPAB, continuando a:
 - Revitalizar a comunidade de antigos alunos: através de convites à participação nos nossos diversos eventos e convidar os ex-alunos residentes que pertencem à "loco mui Tuna" a participar nos eventos realizados e apoiados pelo ISPAB;
 - Lançar um conjunto de eventos com impacto local, regional e nacional – seminários, encontros e outros;
 - Centralizar e facilitar as interacções com os meios de comunicação social;
 - Aumentar a visibilidade do ISPAB, apostando na marca;
 - Alargar a presença na Internet;
 - Continuar a desenvolver uma ligação focada nas escolas secundárias;
 - Continuar a desenvolver um plano regular de visitas às escolas/feiras;
 - Aumentar a oferta cultural;
- Uma vez obtida a carta Erasmus para 2014-2020, continuar a estabelecer protocolos com vista a internacionalização através de programas de mobilidade.

Ensino e Oferta Formativa

Cursos Graduados

Na área das Licenciaturas (1º Ciclo), continuar o reforço na qualidade do quadro de licenciaturas existentes, é a prioridade.

Para além dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais em “Contabilidade e Gestão” e “Marketing, Comércio e Vendas”, já aprovados, pretendemos submeter outros que se revelem de interesse estratégico.

Pretende-se acompanhar proactivamente as necessidades de novas formações e reestruturações das existentes. As acções a desenvolver neste sentido são:

- Identificar as necessidades formativas das empresas/entidades, particularmente da região, em parceria com as organizações do mundo empresarial;
- Dinamizar as novas ofertas formativas identificadas como necessárias, permitindo um crescimento do número de estudantes, por razões de dimensão, massa crítica e custos de exploração.

Para os dois cursos de 1º ciclo conferentes de grau em funcionamento, “Contabilidade e Gestão” e “Marketing, Publicidade e Relações Públicas”, pretendemos:

- Melhorar a avaliação das Unidades Curriculares e, conseqüentemente, dos Cursos;
- Reajustar as cargas horárias ao nível das UC’s do Curso de Marketing, Publicidade e Relações Públicas;
- Manter o cumprimento às recomendações da A3ES constantes dos Relatórios de avaliação/acreditação dos ciclos de estudos;
- Acompanhar a inserção profissional dos licenciados e apoiar a realização de projectos empreendedores;
- Aumentar e sistematizar a oferta de unidades curriculares de opção inter-unidades de curso;

Cursos Pós-Graduados

No que diz respeito à formação avançada, o objectivo principal passa pelo alargamento da oferta e diversificação do tipo de cursos.

Pretendemos:

- Dinamizar os seguintes cursos de pós-graduação:
 - Marketing e Comunicação de Moda;
 - Gestão de Marketing;
 - Gestão de Empresas;
 - Gerontologia e Geriatria;
 - Neurociências Aplicadas ao Consumo

- Dinamizar os Master's conducentes ao prosseguimento de estudos para a obtenção de grau de Mestre, através de parceria/consórcio com Instituições de ensino com as quais temos protocolo:
 - Finanças;
 - Administração e Gestão da Educação

Cursos de Formação Contínua, Profissional, Complementar e Extensão Curricular

A criação de cursos de curta duração creditada com ECTS e flexivelmente articulados com os programas existentes ou a criar, permitirá diversificar a oferta formativa e responder mais eficazmente às necessidades dos alunos. Relativamente às acções de formação de curta duração, será solicitado a toda a comunidade a proposta de acções de formação, cursos breves ou outros inseridos na formação ao longo da vida.

Assim, pretendemos continuar a oferecer cursos de curta duração, nas seguintes áreas:

- Trabalho Social e Orientação;
- Ciências Empresariais;
- Comércio;
- Saúde;
- Higiene e Segurança no Trabalho;
- Protecção Civil.

O ISPAB e a investigação

De acordo com os novos processos de avaliação das instituições e dos docentes e centrado nos processos de acreditação dos cursos em funcionamento ou a propor, a qualidade da investigação constitui um indicador intrínseco de qualidade, isto é da capacidade instalada e do potencial para produzir novos conhecimentos e realidades.

A capacidade de investigação de uma instituição do ensino superior reforça e projecta a sua identidade, induzindo uma maior procura por parte da comunidade empregadora, promovendo o envolvimento em projectos nacionais e internacionais e, conseqüentemente, uma maior atracção de estudantes para cursos.

Iniciamos o processo de criação e dinamização de um grupo de investigação, onde os docentes podem ser cooptados para os projectos de investigação desenvolvidos da sua área de especialidade. Alguns docentes encontram-se já envolvidos em projectos de investigação fundamentalmente externa, desenvolvida no âmbito da participação de docentes em centros de investigação de outras instituições de ensino superior.

Assim, pretendemos:

- Incentivar os docentes a participar em redes nacionais e internacionais de investigação;
- Promover a produção científica através da publicação de artigos em revistas internacionais e do incremento de protocolos com instituições congéneres;
- Apoiar a organização de congressos/colóquios nacionais e internacionais em torno de áreas consideradas estratégicas para os objectivos definidos institucionalmente;
- Continuar a promover a cooperação e o intercâmbio com docentes de outras instituições do ensino superior nacionais e internacionais na integração em júris de provas de trabalhos finais de Licenciatura;
- Identificar áreas de investigação e prestação de serviços à comunidade relacionadas com os cursos ministrados;
- Promover o aprofundamento da investigação orientada para a resolução de problemas da comunidade institucional e empresarial da região;
- Realizar investigação e/ou experimentação em parcerias com outras empresas e instituições;
- Envolver os estudantes nos projectos de desenvolvimento, investigação e inovação;
- Realizar sessões de divulgação do trabalho desenvolvido pelos docentes e diplomados, à comunidade académica e/ou público em geral;

- Criar meios adequados à divulgação e um repositório da produção da comunidade académica do ISPAB;
- Promover eventos sociais e científicos ao redor das grandes questões do desenvolvimento regional.

O ISPAB e a internacionalização

Esta é uma dimensão de actuação que sofreu uma evolução significativa e à qual pretendemos dar crescente atenção, atendendo aos desafios a que urge dar resposta, nomeadamente nos domínios formativo e investigativo, no quadro de um cenário cada vez mais competitivo à escala global.

Continuaremos a dar continuidade à participação do ISPAB em projectos TEMPUS. Daremos cumprimento à mobilidade de docentes, discentes e funcionários ao abrigo do programa ERASMUS segundo a candidatura aprovada, e continuaremos a promovê-la e a incentivá-la.

Neste sentido, propomo-nos a:

- Continuar a promover a mobilidade internacional das pessoas e dos saberes;
- Dar continuidade ao estreitamento de relações com as Universidades e Institutos com quem temos parcerias, no sentido de promover o intercâmbio de docentes e discentes, quer no lançamento de novas ofertas formativas conjuntas, quer mesmo através da criação de parcerias de investigação em temáticas de comum interesse institucional;
- Reforçar e institucionalizar programas de mobilidade, no âmbito das diversas áreas formativas e de investigação no espaço europeu;
- Incrementar as candidaturas aos diversos programas de mobilidade;
- Valorizar em termos académicos a participação em programas de mobilidade e voluntariado;
- Incentivar a vinda de alunos dos PALOP's para os nossos cursos de CTeSP e Licenciatura.

Apoio aos Alunos

A formação global dos estudantes é uma "meta" que perseguimos mas que cada vez se torna mais difícil dada a tipologia dos alunos que recebemos e as exigências cada vez maiores a que os docentes têm de dar resposta – neste momento o ISPAB já tem cerca de 30% dos seus

alunos tipificados como estudantes internacionais. Pretendemos desenvolver um plano consistente de actividades complementares ao currículo formal, mas articuladas com ele, que visam dotar os alunos de ferramentas necessárias ao sucesso do seu percurso académico, bem como contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e consciência social.

Creemos que na actualidade, marcada pelos efeitos sociais e económicos da crise é fundamental apostar no desenvolvimento de projectos que incluam docentes e estudantes e que envolvam formação reflexiva - acção com vista a estimular a prática da responsabilidade social dos estudantes na sociedade, a solidariedade e a acção proactiva em prol do bem comum, através da promoção do voluntariado e da intervenção social e cultural, da formação para o empreendedorismo, para o encontro com novas culturas, para a solidariedade e respeito pela universalidade de comportamentos.

Consideramos indispensável trabalhar na criação de condições facilitadoras da integração dos novos alunos e na monitorização do sucesso escolar, identificando as razões de eventuais situações críticas, estudando-as e encontrando, em conjunto, formas de introduzir melhoria contínua de processos e/ou resultados de ensino-aprendizagem.

A este nível continuamos a contar com o Provedor do Estudante que continuará atento e sensível às questões apresentadas pelos estudantes, promovendo a resolução de problemas de natureza lectiva ou administrativa que não sejam solucionados de imediato nos órgãos próprios. Com base na imparcialidade e no diálogo, o Provedor recolherá todas as informações necessárias à resolução de eventuais problemas académicos e/ou administrativos.

O ISPAB e a Comunidade

O envolvimento com a comunidade tem sido uma preocupação assumida e que se tem traduzido na realização de inúmeras parcerias com entidades e associações bem como na realização ou participação em iniciativas de carácter pedagógico, científico e/ou cultural. Apesar de muitas das linhas de acção anteriormente descritas se relacionarem com a dimensão do envolvimento na comunidade, consideramos importante reforçar/realçar as seguintes acções:

- Potenciar as parcerias estratégicas com instituições pares e com o tecido social e empresarial da região e do país;
- Desenhar e aplicar estratégias para melhorar e adequar a resposta às necessidades da comunidade envolvente;

- Incentivar a elaboração e o desenvolvimento de projectos de investigação/intervenção, por parte de docentes e alunos, de acordo com necessidades e interesses manifestados por outras instituições e, muito particularmente, com aquelas com as quais o ISPAB mantém protocolos;
- Contextualizar as "*relações com a sociedade*" e elaborar estudos para a identificação de competências e áreas de intervenção;
- Fomentar uma sólida relação com as instituições e as empresas da região, quer numa perspectiva de cooperação na área da formação, quer enquanto potenciais polos privilegiados de recrutamento;
- Procurar estar presente na concepção e desenvolvimento de projectos estruturantes do desenvolvimento local e regional;
- Criar espaços para o conhecimento, o consenso e a inovação, que reúnam os diferentes agentes da região e do país no contexto do duplo eixo-investigação académica/empresas;
- Prestar serviços à comunidade empresarial, designadamente através da celebração de acordos para o efeito;
- Criar mecanismos de reconhecimento interno do desempenho dos docentes na área da ligação à comunidade, de modo a promover as iniciativas e o empenho individuais, sem os quais a estratégia global do Instituto nesta área fica fortemente prejudicada.

Metas:

- Continuar a reforçar a cooperação com a Comunidade ao nível dos estágios dos alunos finalistas e da realização de projectos finais de curso em empresas e outras instituições, em alternativa à realização de trabalhos meramente académicos, que apenas servem para avaliação dos alunos. Procura-se, desta forma, conciliar o ensino com a realização de problemas concretos das organizações.
- Alargar o leque de protocolos com as autarquias regionais;
- Solicitar a participação das empresas nos projetos potenciados pelo ISPAB.

Actividades Técnico-Científicas Curriculares e Extra-Curriculares

Calendarização	Actividade	Organização	Destinatários
Março	Visitas de estudo: Agência de Publicidade e Agência de Organização de Eventos	Docentes	Alunos do curso de Marketing, Publicidade e Relações Públicas
Abril	Workshop sobre Projetos Internacionais	Núcleo de Investigação	Comunidade escolar e internacional
Abril	Colheita de Sangue	Associação de Dadores Benévolos de Sangue da Feira	Comunidade escolar do ISPAB e comunidade envolvente
Maio	Jornadas ISPAB 2018	Comissão Organizadora: Docentes e Alunos	Comunidade escolar do ISPAB e comunidade envolvente
Maio	Mostra de informática: Uma visão do passado, com projecção no presente e compreensão do futuro	Alunos e Docentes	Comunidade escolar do ISPAB e comunidade envolvente
Outubro	Recepção aos Novos alunos	Direcção do ISPAB	Alunos, ex-alunos, docentes do ISPAB e membros da Associação instituidora
Novembro	Colheita de Sangue	Associação de Dadores Benévolos de Sangue da Feira	Comunidade escolar do ISPAB e comunidade envolvente
Novembro	Conferência: Contabilidade, Gestão, Marketing, Publicidade e Relações Públicas	Direção do ISPAB / Docentes	Comunidade escolar do ISPAB, Comunidade Empresarial e Comunidade Envolvente
ao longo de todo o ano	Espaço aberto ao Aluno e Antigo Aluno	Direção do ISPAB Diretores do Curso	Comunidade escolar do ISPAB
ao longo de todo o ano	Ciclo de Palestras e Workshops Diversos	Direcção do ISPAB Direções de Curso / Outros	Comunidade escolar do ISPAB, Comunidade empresarial e comunidade envolvente
ao longo de todo o ano	Acções de promoção do ISPAB e de divulgação da sua oferta formativa.	Direção do ISPAB Docentes e Discentes	Alunos do ensino secundário e profissional

Actividades da Academia e de Socialização

Calendarização	Actividade	Organização	Destinatários
Maio	Queima das Fitas	Direção da AAISPAB	Alunos e ex-alunos (integra eventos abertos a docentes, funcionários e membros da FEDESPAB)
Junho	Caminhada na Natureza	Direção do ISPAB, Docentes	Alunos, docentes, funcionários, membros da FEDESPAB
Outubro	Integração dos novos alunos do ISPAB	Direção do ISPAB	Comunidade escolar do ISPAB e comunidade envolvente
Outubro	Receção aos novos alunos - Semana da Integração	Direção da AAISPAB	Alunos e ex-alunos do ISPAB
Dezembro	Ceia de Natal	Direção do ISPAB e Direção da AAISPAB	Comunidade escolar do ISPAB